



RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

DIÁRIO OFICIAL
DA UNIÃO
DO ESTADO

JORNAIS DIÁRIOS
NO ESTADO
NO BRASIL

66 99984-4633

DIÁRIO DO ESTADO

QUINTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã Tarde Noite
Máx 24| Mín 21



WEBSITE

08 de janeiro de 2026 | Ano VII - Edição 1710 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

DIVULGAÇÃO



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Bancada de Mato Grosso aposta na reeleição e trava renovação

A eleição de 2026 tende a repetir, em grande medida, a atual composição da bancada federal de Mato Grosso, caso se confirmem os planos já anunciados pelos parlamentares. Dos oito deputados que hoje representam o Estado na Câmara, sete articulam a reeleição, movimento que reduz significativamente o espaço para a entrada de novos nomes.

Página - 3

ASSESSORIA



Florestas movimentaram R\$ 1,6 bilhão em Mato Grosso

As florestas nativas e plantadas de Mato Grosso geraram cerca de R\$ 1,6 bilhão em produção econômica em 2024, consolidando o setor florestal como um dos pilares da economia verde do estado.

página-4

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 115,10
Sorriso.....	R\$ 115,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 116,00
Nova Mutum.....	R\$ 116,50
Rondonópolis.....	R\$ 122,20

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 49,65
Sorriso.....	R\$ 49,15
Lucas R. Verde.....	R\$ 49,45
Nova Mutum.....	R\$ 49,10
Rondonópolis.....	R\$ 53,00

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Culabá.....	R\$ 107,72
Sorriso.....	R\$ 106,61
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,86
Nova Mutum.....	R\$ 107,24
Rondonópolis.....	R\$ 108,76

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 296,00
Nova Mutum.....	R\$ 299,50
Rondonópolis.....	R\$ 308,75

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 801,12
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

↓

Dólar

-0,49 %
R\$ 5,397

↑

Bovespa

0,96 %
162.077,92

↓

Euro

-0,49 %
R\$ 6,327

Selic	Salário mínimo
(15% a.a)	R\$ 1.621,00

SENAR MT



Formando operadores e mecânicos

Em Campo Novo do Parecis, 16 alunos concluíram os cursos de Operador de Máquinas Agrícolas e Mecânico de Máquinas Agrícolas, oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso. Com carga horária total de 160h, as turmas cumpriram quatro semanas de aulas em tempo integral, com foco em jovens sem vivência no campo.

Página 4

DIVULGAÇÃO

SOJA

Safr 2025/26 deve ter área recorde, mas menor produção

DIVULGAÇÃO



A safra 2025/26 de soja em Mato Grosso deverá registrar uma área plantada recorde, segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). As projeções indicam 13,01 milhões de hectares cultivados, um aumento de 1,67% em relação à temporada anterior.

Página -4

Amazonia Seguros

Logo

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniasseguros

www.amazoniasseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Car

Car

Editorial

Trump vira a geopolítica de cabeça para baixo

Em junho de 2018, quando Donald Trump estava no meio de seu segundo ano no poder, a revista britânica The Economist publicou uma capa na qual o presidente americano aparecia sentado sobre uma bola de demolição —o planeta.

Antevia-se que o estilo iconoclasta na política externa não lhe garantiria frutos duradouros, e assim foi. Além de não ser reeleito, naquele primeiro mandato Trump era contido pelos adultos na sala de sua administração, que evitaram danos maiores.

Entretanto o fracasso da gestão Joe Biden e o domínio do trumpismo sobre o Partido Republicano criaram condições para um retorno de maior intensidade no recém-encerrado 2025.

De volta à Casa Branca, o americano põe em marcha seu plano de desorganização do sistema de regras internacionais vigente desde o pós-guerra, assentado no papel dos Estados Unidos como fiador do equilíbrio global.

É fato que tal arranjo nunca funcionou plenamente, como em parte da Guerra Fria ou no manejo da ascensão chinesa, mas ao menos o jogo era claro. Instituições multilaterais apoiadas no poderio dos vencedores da Segunda Guerra Mundial, EUA à frente, mediavam os conflitos.

Trump, ciente da obsolescência dessas instituições, corteja autocratas como Vladimir Putin e promove uma nova categoria de isolacionismo —incoerente ao manter o uso desabrido da força alhures, como no Irã.

Retrocedeu mais de um século no comércio global e instituiu uma guerra em que tarifas de importação se tornaram meios de combate político, como provam os casos indiano e brasileiro.

A volatilidade da política externa segue o caráter mercurial e o ego descomunal do republicano. Assim, tréguas frágeis na Faixa de Gaza foram obtidas na busca de um Nobel da Paz que não veio. Outros conflitos envolveram negociações precárias.

Sua obsessão, a paz entre Rússia e Ucrânia, produziu muito calor e pouca luz até aqui. Chama a atenção nesse processo o desengajamento da Europa, que por décadas acostumou-se ao guarda-chuva americano.

A mudança no status quo era inevitável, mas também é impensável que uma crise no velho continente não impacte interesses de Washington.

A nova Estratégia de Segurança Nacional, por fim, é errática: acena à rival China, apontando latino-americanos como alvo e a Venezuela de cobaia. Que os EUA voltem os olhos para seu quintal é da natureza da geopolítica; que ameacem destituir governos a bel-prazer é só retrocesso.

Retrocedeu mais de um século no comércio global e instituiu uma guerra em que tarifas de importação se tornaram meios de combate político, como provam os casos indiano e brasileiro



IMAGEM DO DIA



Uma colisão frontal envolvendo dois veículos deixou uma pessoa ferida e causou interdição parcial de uma via em Sinop. A colisão ocorreu na terça (6) nas proximidades do Jardim Safira, na rua João Pedro Moreira de Carvalho, lateral da BR-163. Um GM Onix seguia no sentido centro, enquanto um Hyundai HB20 trafegava na direção oposta. O condutor do Onix relatou que o HB20, que estava atrás de um veículo de carga, teria realizado uma ultrapassagem para acessar a alça da rodovia federal, momento em que ocorreu a colisão frontal entre os dois carros.



RISCO DE RACHA

O deputado estadual Diego Guimarães criticou lideranças políticas que querem, segundo ele, “segregar” a direita e afirmou que isso cria um racha no grupo e prejudicar na eleição de 2026. Diego defendeu que a direita não é exclusividade de um partido, nem de um candidato. “É um erro da direita. Parece que as pessoas querem segregar cada vez mais a direita para ele ter a sua reserva do mercado. ‘Eu sou mais de direita do que fulano. Eu falei e ele não falou’”, afirmou. “São meus votos, meus posicionamentos, meus apoios e minhas atitudes, principalmente, vão falar se eu sou de direita ou não. O que a gente vê, às vezes, dentro da direita é essa tentativa incessante de rachar. Isso é um erro”.

“SEM BADERNAS”

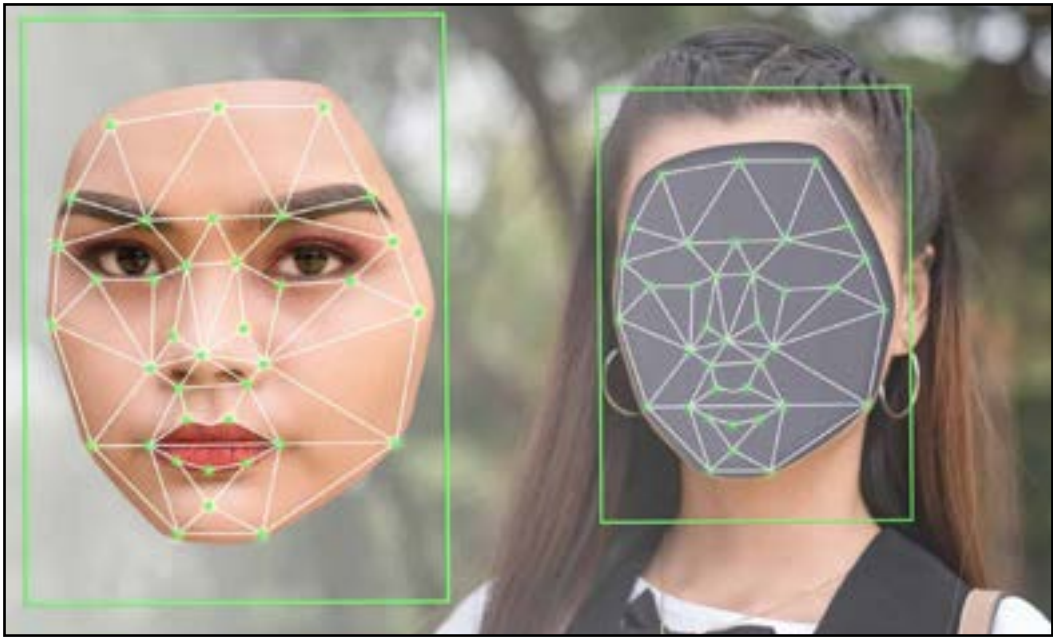
O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), sancionou a lei que proíbe a realização dos chamados “rolezinhos”, eventos de motociclistas que resultem em algazarra, poluição sonora e manobras perigosas, em vias públicas da Capital. A norma proposta pelo do vereador Eduardo Magalhães (Republicanos) e aprovada pela Câmara no ano passado foi publicada na Gazeta Municipal de segunda (5). A medida visa combater o transtorno causado por grupos que utilizam veículos com escapamentos adulterados para promover barulho excessivo, especialmente durante a noite. De acordo com o texto, fica vedado qualquer agrupamento de motocicletas que cause perturbação da ordem ou coloque em risco a segurança do trânsito. A lei autoriza a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) e a Secretaria de Ordem Pública a atuarem em conjunto com as forças policiais para dispersar os atos, aplicar multas e realizar a apreensão imediata dos veículos irregulares.

GESTÃO MENDES

O secretário de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), David Moura, foi exonerado do cargo a pedido. A saída, porém, é momentânea para férias e viagem em família. Durante o período, a secretária-adjunta de Administração Sistêmica, Eliane Paula da Silva, vai assumir as funções. Moura ficará fora da Pasta até o fim do mês. Ele está na secretaria desde abril de 2022, quando assumiu como adjunto de Esporte. Depois, passou a ser titular com a saída de Jefferson Neves, atual secretário de Esportes e Lazer de Cuiabá.

Coluna Tecnologia

A regulamentação das IAs: avanços em 2025 e desafios em 2026



A regulamentação da inteligência artificial avançou em 2025 de forma desigual, com consolidação de marcos legais em alguns países e indefinições em outros, como o Brasil. O ano marcou a transição do debate conceitual para a aplicação prática de regras e o fortalecimento de instrumentos complementares de governança.

Para 2026, especialistas avaliam que a discussão deve se concentrar menos em princípios e mais na aplicação das normas, nos impactos econômicos da regulação e na relação entre soberania nacional, inovação e o poder das grandes empresas de tecnologia.

No Brasil, o principal eixo segue sendo o PL nº 2.338/2023, que avançou no debate legislativo, mas permanece sem desfecho, mantendo incertezas sobre responsabilização, obrigações para empresas e o papel do Estado. Para o neurocientista Álvaro Machado Dias, o impasse tende a se transformar em uma disputa política e

econômica mais ampla, marcada pela atuação do lobby das big techs.

Especialistas destacam que o país caminha para um modelo regulatório em camadas, com atuação da ANPD e políticas públicas como o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, mas alertam para riscos de insegurança jurídica e aumento do custo regulatório.

No cenário internacional, a União Europeia avança na implementação do AI Act, que serve de referência global, embora já enfrente críticas por excesso de rigidez e perda de competitividade. Ainda assim, seus efeitos tendem a influenciar o Brasil, especialmente empresas inseridas em cadeias globais. Em 2026, o foco também deve recair sobre governança, segurança e modelos generativos, incluindo riscos como deepfakes e opacidade algorítmica. A expectativa é de um debate mais pragmático, voltado a impactos reais da inteligência artificial, e menos a cenários especulativos.

Tempo como ativo do marketing

o enfrentamento ao golpe do falso corretor exige atuação conjunta: entidades representativas, profissionais habilitados, poder público e sociedade civil

Nas últimas duas décadas, o marketing passou por transformações que alteraram não apenas formatos e canais, mas a própria lógica de construção de valor de marcas e empresas. Plataformas surgiram e desapareceram, discursos foram acelerados, encurtados e, muitas vezes, esvaziados. O que antes se sustentava pela novidade passou a envelhecer em ritmo cada vez mais rápido.

Comunicar deixou de ser apenas acompanhar mudanças e passou a exigir algo mais complexo: a capacidade de permanecer relevante ao longo do tempo. Plataformas surgiram e desapareceram, discursos foram acelerados, encurtados e, muitas vezes, esvaziados.

À medida que o marketing e a comunicação se tornaram mais dependentes de presença constante e visibilidade, consolidou-se um equívoco recorrente: o de confundir exposição com consistência. Em ambientes saturados, a frequência deixou de ser diferencial. O que passou a importar foi a clareza do que se comunica e a coerência com que isso se sustenta, mesmo quando o contexto muda.

Foi acompanhando esse deslocamento que o branding deixou de ser um complemento e passou a ocupar um lugar central na prática da comunicação.

A construção de marca, entendida como posicionamento, narrativa e coerência entre discurso e ação, tornou-se um eixo estruturante. O estudo de arquétipos, a definição de territórios simbólicos e a organização de narrativas deixaram de ser escolhas estéticas para se tornarem decisões estratégicas, sobretudo em um cenário no qual a atenção é disputada, mas a confiança é rara.

Embora muitas leituras sobre o setor ainda insistam em respostas rápidas para problemas complexos, a experiência mostra que soluções imediatas tendem a ter vida curta. O que permanece é aquilo que foi construído com método, repertório e intencionalidade. O tempo, nesse sentido, atua como filtro: expõe improvisos e valida estruturas sólidas.

Minha trajetória profissional atravessa exa-



ANA CAROLINA VILLELA

tamente esse movimento. Iniciei na área quando a presença digital ainda não era um imperativo e construir uma marca significava, antes de tudo, definir posicionamento, discurso e coerência. Com o avanço das redes sociais, tornou-se evidente que a visibilidade, por si só, não sustenta reputação. Ao contrário: sem identidade, a exposição apenas amplifica ruídos.

Há também um componente geracional nesse processo. Para quem vem da publicidade anterior às redes sociais, acompanhar as transformações do setor sempre exigiu atualização constante.

A incorporação da inteligência artificial inaugura agora uma nova camada de complexidade, impactando diretamente a comunicação. Não se trata de resistência à tecnologia, mas de responsabilidade: incorporar novas ferramentas sem perder critério tornou-se um dos principais desafios contemporâneos da área.

Com quase 25 anos de atuação, 2025 marcou um ponto de inflexão no meu negócio. Foi um ano de reorganização estrutural e amadurecimento de métodos. Mais do que intensidade, houve direção. A comunicação passou a ser exercida, de forma ainda mais consciente, como ferramenta estratégica, orientada por método, leitura de contexto e clareza de propósito.

Entrar em 2026 com perspectiva positiva passa, portanto, por reconhecer o que foi construído e ajustar o que precisa evoluir com responsabilidade. Negócios preparados para atravessar ciclos econômicos e tecnológicos são aqueles que investem em identidade antes de investir em exposição. Em um mercado frequentemente seduzido por atalhos e promessas rápidas, o tempo segue sendo o ativo mais honesto: ele não valida modismos, apenas consistência.

ANA CAROLINA VILLELA É PUBLICITÁRIA, ESPECIALISTA EM BRANDING E FUNDADORA DA PROMOVE COMUNICAÇÃO

EXPEDIENTE



DIÁRIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso
SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 01 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira
Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves
Editor de Política
Clemerson Mendes
Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000
OS ARTÍCULOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual
www.diariodoestadomt.com.br

Bancada de Mato Grosso aposta na reeleição e trava renovação

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Sete dos oito deputados de MT miram novo mandato federal

CLEMERSON SM

A eleição de 2026 tende a repetir, em grande medida, a atual composição da bancada federal de Mato Grosso, caso se confirmem os planos já anunciados pelos parlamentares. Dos oito deputados que hoje representam o Estado na Câmara, sete articulam a reeleição, movimento que reduz significativamente o espaço para a entrada de novos nomes.

A exceção é o deputado José Medeiros (PL), que optou por não disputar a continuidade no cargo e se posiciona como pré-candidato ao Senado. A estratégia majoritária sinaliza uma aposta clara na manutenção de capital político acumulado em Brasília ao longo da atual legislatura. Com 87,5% da bancada buscando permanecer no posto, os parlamentares demonstram confiança na avaliação do eleitorado sobre o trabalho desempenhado nos últimos quatro anos.

O cenário, no entanto, contrasta com a instabilidade que marcou a composição da bancada ao longo do mandato. Mudanças provocadas por falecimentos, licenças e eleições municipais alteraram de forma relevante o desenho original definido nas urnas em 2022. Uma das transformações mais sensíveis

is ocorreu com a morte da deputada Amália Barros (PL), em maio de 2024. A vaga passou a ser ocupada definitivamente por Nelson Barbudo (PL), que agora tenta consolidar o retorno à Câmara por meio do voto. Outro rearranjo veio da eleição municipal de Cuiabá, que levou Abílio Brunini (PL) à prefeitura da capital. Com a saída do parlamentar, Rodrigo da Zaeli (PL) assumiu a cadeira e passou a integrar o grupo que busca a reeleição. No União Brasil, o rodízio também marcou a legislatura. Fábio Garcia licenciou-se para assumir funções no primeiro escalão do governo estadual, abrindo espaço para Gisela Simona. A deputada ganhou projeção no mandato e entra no pleito como candidata à permanência definitiva.

O fechamento do espaço para renovação é evidente. Com sete nomes já consolidados na disputa, restam poucas brechas para estreates, a depender do desempenho partidário. O cenário contrasta com a eleição de 2022, quando a renovação atingiu 62,5% da bancada. Naquele pleito, apenas José Medeiros, Emanuelzinho e Juarez Costa conseguiram se reeleger. Agora, o movimento é inverso: a Câmara pode espelhar mais continuidade do que mudança.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Código Florestal passa a ser o único parâmetro

DESENVOLVIMENTO

Estado inicia curso para estruturar turismo de pesca

CLEMERSON SM

Representantes de 16 municípios de Mato Grosso participam, até esta quinta (8), do curso de Estruturação do Turismo de Pesca, promovido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. Realizado no Hotel Paiaguás, em Cuiabá, o encontro marca o início de uma estratégia voltada à organização e qualificação de um dos segmentos turísticos com maior potencial de expansão no Estado. Voltada principalmente a prefeitos, equipes municipais e profissionais da área, a iniciativa busca fortalecer o turismo de pesca por meio da capacitação técnica e do alinhamento de políticas públicas. De acordo com a secretária adjunta de Turismo, Maria Letícia Arruda, a etapa inicial é decisiva para criar uma base comum entre os municípios participantes. “Vamos apresentar o que a Sedec já

estruturou para apoiar o turismo de pesca e discutir atualizações do setor”, afirmou. Ainda segundo ela, o curso abordará o escopo das ações de formação dos condutores, além de temas ligados ao licenciamento e à organização de torneios de pesca esportiva. “Esses pontos seguem a Instrução Normativa 05/12, do Ministério da Pesca e Aquicultura, e são fundamentais para a legalidade da atividade”, explicou. Paralelamente à capacitação dos gestores, o projeto prevê a qualificação de cerca de 360 condutores de pesca esportiva entre janeiro e maio deste ano. Com duração de uma semana, os cursos para os condutores terão aulas teóricas e práticas, distribuídas em municípios como Cáceres, Poconé, Sinop e Alta Floresta, entre outros.

A iniciativa integra uma estratégia mais ampla da Sedec, que inclui o mapeamento da cadeia produtiva do turismo de pesca no estado.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Capacitação mira gestores e condutores em 16 municípios

PITACO...

Geller pede cautela após ação dos EUA na Venezuela

CLEMERSON SM

A instabilidade política na Venezuela, intensificada após ataques dos Estados Unidos no último fim de semana, continua a repercutir entre lideranças políticas de Mato Grosso. Em meio a manifestações de apoio à ação comandada pelo presidente americano Donald Trump, o ex-deputado federal Neri Geller (PP) adotou um tom mais cauteloso ao comentar o episódio. Para ele, embora o discurso tenha caráter pró-democracia, a interferência externa levanta questionamentos sobre o respeito à soberania dos países da região.

Nas redes sociais, Geller avaliou que a captura do presidente venezuelano Nicolás Maduro pelos americanos reduz o protagonismo da própria população local.

Segundo o ex-parlamentar, o momento exige seriedade, equilíbrio e reflexão sobre os limites da política internacional. “É possível defender a democracia e os direitos humanos sem comprometer a

soberania das nações”.

Ao comentar o futuro da Venezuela, Geller destacou a importância de que as transformações ocorram a partir da vontade popular. “Torço para que o povo venezuelano seja dono do seu próprio destino, com soberania e livre de interesses externos”, disse.

Na avaliação dele, a política externa deve ser firme, mas conduzida com responsabilidade diplomática. O ex-deputado também se manifestou sobre o papel do Brasil diante do agravamento da crise regional.

Para Geller, espera-se que o Governo Federal adote uma postura equilibrada, baseada no diálogo e na defesa dos valores democráticos. “O Brasil tem vocação natural para liderar o continente e pacificar conflitos”, afirmou.

Segundo ele, a estabilidade regional é condição essencial para o desenvolvimento econômico, social e político do continente. “O povo venezuelano merece um futuro livre, com paz, soberania e liberdade”, concluiu.

FOTO: ASSESSORIA



Ex-deputado defende democracia sem ferir soberania

PARANÁ PESQUISAS

Eleitor prefere mulher ou nome do agro como vice

CLEMERSON SM

Levantamento do instituto Paraná Pesquisas mostra que parte relevante do eleitorado brasileiro tem preferência definida sobre o perfil do próximo vice-presidente da República.

Segundo o estudo, 24,4% dos entrevistados consideram importante que o cargo seja ocupado por uma mulher, por acreditarem que isso traria uma visão feminina à condução do governo federal.

Em seguida, 22,3% afirmam que o vice ideal deveria ser um representante do setor produtivo ou do agronegócio, agregando ao Executivo um viés político-econômico mais claro.

Outras características também aparecem no levantamento, ainda que com menor peso entre os entrevistados em nível nacional. Para 13,2%, o vice-presidente deveria ser um político nordestino com experiência administra-

tiva e trajetória consolidada na vida pública.

Já 12,2% avaliam como relevante que o nome escolhido seja alguém de confiança da família do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Quase 10% dos entrevistados apontam preferência por uma figura ligada à religião, indicando a presença do fator conservador na escolha.

Os dados ajudam a entender movimentos internos do PL na discussão sobre a formação da chapa presidencial do senador e pré-candidato Flávio Bolsonaro. A legenda avalia que a escolha de uma mulher para a vice poderia reduzir a rejeição no eleitorado feminino.

A pesquisa foi realizada entre os dias 18 e 22 de dezembro. Ao todo, 2.038 eleitores foram entrevistados em diferentes regiões do país. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos. O nível de confiança do levantamento é de 95%.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Levantamento indica sinais para chapas presidenciais

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar	
Cotação do dia: 19/12/2025		Cotação do dia: 19/12/2025		Cotação do dia: 30/12/2025		5,3986 -0,46%		5,4351 -0,04%		5,6265 -0,12%		6,3262 -0,50%		1,1728 -0,22%	
SOJA	Nova Ubatã	R\$/ac 115,70	BOI	Sorriso	R\$/kg 297,79	Cesta Básica	Curitiba	R\$ 801,12		Mega-Sena		Quina		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND	
MILHO	Alta Araguaia	R\$/ac 50,35	VACA	Comodoro	R\$/kg 270,65	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,11		Concurso 2955		Concurso 6918		Pontos	
ALGODÃO	Mato Grosso	R\$/kg 108,06	LEITE	Noroeste	R\$/l 1,90	Emp. Agro	Mato Grosso	445.395		09 13 21 32 33 59		09 21 24 63 69		Volume	
FONTE: MEA		FONTE: MEA		FONTE: MEA		FONTE: MEA								Máxima (Dia)	
														Mínima (Dia)	
														Variação	
														182.002,69	
														9,85 bi	
														182.044,27	
														180.214,70	
														0,91 %	

Florestas movimentaram R\$ 1,6 bilhão; potencial de expansão da silvicultura

SETOR FLORESTAL. Dados mostram que 64% da produção econômica veio da extração vegetal e 36% de florestas plantadas

DA REPORTAGEM

As florestas nativas e plantadas de Mato Grosso geraram cerca de R\$ 1,6 bi-lhão em produção econômica em 2024, consolidando o setor florestal como um dos pilares da economia verde do estado. Os dados constam no Relatório da Produção Florestal de Mato Grosso, elaborado pelo Data Hub da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), a partir das informações da Pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Do total movimentado no Estado, 64% tiveram origem na extração vegetal de florestas nativas, enquanto 36% vieram da silvicultura, ou seja, de florestas plantadas. O cenário contrasta com o panorama nacional, onde a silvicultura responde por 84,1% da produção econômica florestal brasileira, que somou R\$ 44,3 bilhões em 2024, crescimento de 16,7% em relação ao ano anterior.

Em Mato Grosso, a produção da silvicultura triplicou desde 2020 e alcançou R\$ 758 milhões em 2023, com cerca de 5,45 milhões de metros cúbicos de ma-

deira. Em 2024, no entanto, o setor registrou retração de 34%, fechando o ano com R\$ 593 milhões e produção de 3,83 milhões de metros cúbicos.

A composição da silvicultura no Estado é majoritariamente de lenha de eucalipto, que representa 88% do valor produzido, seguida por madeira em tora de outras espécies (7%), lenha de outras espécies (4%) e madeira em tora de eucalipto para outras finalidades (1%). Com esses números, Mato Grosso ocupa a 11ª posição no ranking nacional de produção de florestas plantadas.

A área de florestas plantadas no Estado chegou a 284 mil hectares, colocando Mato Grosso na oitava posição nacional em extensão. Desse total, 72% correspondem a plantações de eucalipto e 28% a outras espécies florestais, o que reforça o potencial de ampliação da base produtiva da silvicultura nos próximos anos. Já a extração vegetal de florestas nativas atingiu R\$ 1,04 bilhão em 2024, posicionando Mato Grosso como o segundo maior estado do país no extrativismo vegetal, com participação de 14,36% do total nacional,

atrás apenas do Pará. O desempenho evidencia que a produção florestal baseada em áreas nativas ainda supera, em quase o dobro, o valor gerado pela silvicultura no Estado.

A madeira em tora concentra a maior parte da extração vegetal mato-grossense, com R\$ 754 milhões, equivalente a 72% do total. A lenha responde por R\$ 259 milhões (25%), seguida pelo carvão vegetal, com R\$ 17 milhões (1,6%), e pela castanha-do-pará, com R\$ 10,5 milhões (1%). Outros produtos, como pequi, co-paíba, açaí, látex, palmito e poaia, completam a pauta extrativista.

A secretária adjunta de Agronegócios, Crédito e Energia em exercício da Sedec, Camila Bez Batti Souza, avalia que os números reforçam tanto a relevância atual do setor florestal quanto a necessidade de avançar na silvicultura em Mato Grosso. Segundo ela, o fato de a extração vegetal nativa ainda responder pela maior parte do valor gerado evidencia um espaço estratégico para ampliar as florestas plantadas de forma sustentável.

“Os dados mostram que a expansão das florestas plantadas é uma oportu-



FOTO: DIVULGAÇÃO

64% tiveram origem na extração vegetal de florestas nativas

de Mato Grosso alcançou US\$ 100,44 milhões. A teca lidera a pauta exportadora, com 58% do valor total, seguida por madeiras tropicais perfiladas (32%), outras madeiras tropicais serradas (9%) e madeiras não conife-

ras perfiladas (1%). A Índia é o principal destino das exportações, com 43,5% de participação, seguida pelos Estados Unidos (13,67%) e pela China (10,84%), considerando o período de janeiro a novembro de 2025.

BOVINOS DE CORTE

MT encerra 2025 com 31,6 milhões de bovinos e mantém liderança nacional

DA REPORTAGEM

Mato Grosso fechou o ano de 2025 com 31,6 milhões de cabeças de gado, distribuídas em 106 mil propriedades rurais, segundo dados da campanha de atualização do rebanho realizada pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea). As informações foram coletadas entre novembro e o início de dezembro e consolidam o estado como o líder nacional na pecuária bovina, superando com folga o Pará, que aparece em segundo lugar com 25,5 milhões de animais.

Os municípios de Cáceres, Vila Bela da Santíssima Trindade e Juara concentram o maior número de bovinos do estado, somando juntos mais de 3,3 milhões de cabeças. Logo atrás aparecem Colniza, Juína, Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Nova Bandeirantes, Porto Esperidião e

Aripuanã, reforçando a predominância da pecuária em diversas regiões mato-grossenses.

Em comparação com a primeira etapa da campanha, realizada em maio de 2025 — quando o estado contabilizava 32,1 milhões de cabeças —, houve redução de cerca de 500 mil animais. Segundo João Marcelo Brandini Néspoli, coordenador de Defesa Sanitária Animal do Indea, essa queda está relacionada principalmente ao aumento do número de abates, com destaque para o crescimento do abate de fêmeas.

O Indea realiza a campanha de atualização do rebanho duas vezes por ano, em maio e novembro. A ação substituiu a antiga campanha de vacinação contra a febre aftosa e tem papel fundamental na manutenção da certificação sanitária do rebanho mato-grossense.



FOTO: DIVULGAÇÃO

MT reafirma posição de maior rebanho bovino do país

SOJA

Safra 2025/26 deve ter área recorde, mas menor produção

DA REPORTAGEM

A safra 2025/26 de soja em Mato Grosso deverá registrar uma área plantada recorde, segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). As projeções indicam 13,01 milhões de hectares cultivados, um aumento de 1,67% em relação à temporada anterior.

Analistas apontam que esse avanço, embora positivo, reflete uma postura mais cautelosa dos produtores, influenciada pelo aumento dos custos de produção e pela incerteza climática que marcou o início do ciclo.

Mesmo com o plantio mais rápido dos últimos cinco anos, o ritmo inicial não garantiu bons resultados. A estiagem e as altas temperaturas registradas em dife-

rentes regiões do estado reduziram o desempenho das lavouras, especialmente nas áreas que sofreram estresse hídrico nas fases iniciais de desenvolvimento.

Como resultado, a produtividade média foi projetada em 60,45 sacas por hectare, representando uma queda de 8,81% em comparação com a safra 2024/25. Apesar da ampliação da área, a produção total deve cair 7,29%, ficando estimada em 47,18 milhões de toneladas.

Os números do Imea também apontam atraso na comercialização da soja 2025/26. Até novembro de 2025, 38,42% da produção prevista havia sido negociada, percentual 2,67 pontos percentuais abaixo do registrado no mesmo período do ciclo anterior. Com a expecta-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Clima irregular e custos elevados podem reduzir a oferta do grão no estado

tiva de menor oferta e maior demanda das indústrias esmagadoras, as exportações de soja de Mato Grosso estão projetadas em 29,33 milhões de toneladas.

O Imea informou que o plantio da soja foi finalizado em 5 de dezembro, atingindo 100% dos 13 milhões de hectares previstos. O início das atividades ocorreu em ritmo acelerado, impulsionado pelas chuvas registradas no começo do período de semeadura.

NESTE ANO

Governo projeta superávit comercial de até US\$ 90 bi

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

O Brasil deve terminar 2026 com superávit comercial de US\$ 70 bilhões a US\$ 90 bilhões em 2026. As estimativas foram divulgadas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), a previsão indica um resultado superior ao registrado em 2025, quando a balança comercial brasileira fechou com saldo positivo de US\$ 68,3 bilhões. Apesar do superávit elevado, o resultado do ano passado representou uma queda de 7,9% em relação a 2024, quando o saldo foi de US\$ 74,2 bilhões.

Para 2026, o Mdic estima

exportações entre US\$ 340 bilhões e US\$ 380 bilhões. As importações devem variar de US\$ 270 bilhões a US\$ 290 bilhões. Com isso, a corrente de comércio (soma de exportações e importações) pode alcançar entre US\$ 610 bilhões e US\$ 670 bilhões.

O superávit de 2025 ficou acima das expectativas do mercado, que projetavam cerca de US\$ 65 bilhões, e é considerado o terceiro melhor resultado da série histórica, atrás apenas dos saldos registrados em 2023 e 2024.

As projeções oficiais para a balança comercial são atualizadas trimestralmente. Segundo o Mdic, novas estimativas mais detalhadas sobre exportações, importações e saldo comercial de 2026 serão divulgadas em abril.



FOTO: ASSESSORIA

MT conseguiu redirecionar os embarques e ampliar as vendas para mercados asiáticos

MP pede à PF investigação sobre gestora do fundo do estádio

CORINTHIANS. Promotor de investigações sobre ex-presidentes do clube quer que PF investigue a Reag

DA REPORTAGEM

O Ministério Público do Estado de São Paulo pediu para a Polícia Federal investigar a contratação e atuação da Reag, atualmente chamada Arandu, como gestora do fundo financeiro para administração da dívida da Neo Química Arena.

O promotor Cássio Conserino, responsável por investigações a ex-presidentes do Corinthians, enviou ofício à Superintendência de São Paulo da PF, nesta terça-feira, requisitando a instauração de inquérito policial para apurar as circunstâncias e a regularidade da nomeação da Reag como administradora do fundo, bem como a sua atuação.

No pedido, o promotor cita que a Reag é alvo da operação “Carbono Oculto”, que investiga possíveis fraudes, crimes financeiros e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis, em um esquema com ligação com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

A empresa, que se define em seu site como a maior gestora financeira independente do Brasil, também aparece em apurações do Banco Central sobre irregularidades no Banco Master, que teria usado fundos administrados Reag no esquema fraudulento.

A Reag assumiu a gestão do fundo que administra a dívida do Corinthians com a Caixa Econômica

Federal pela construção da Neo Química Arena em 2022, depois de uma renegociação assinada pelo ex-presidente Duílio Monteiro Alves. Hoje, o Corinthians tem dívida de R\$ 655 milhões pelo financiamento para construção do seu estádio, como parte do endividamento total de R\$ 2,7 bilhões do clube.

Conforme o ofício do promotor à PF, “a concentração de vultuosos fluxos financeiros em fundo gerido por empresa sob investigação criminal configura elemento indiciário suficiente e justa causa para investigação formal com o objetivo de verificar eventual utilização de estrutura financeira como instrumento de ocultação, dissimulação de origem ou integração de valores ilícitos ao sistema econômico formal”.

“Esses fatos são, em tese, graves e demonstram um eventual risco sistêmico financeiro. Referida investigação não se confunde com gestão esportiva ou administrativa do clube, mas incide sobre fluxos financeiros, governança de fundo e eventual infiltração criminosa nesse cenário”, escreveu o representante do MP. O promotor pediu a investigação à PF porque o caso envolve a Caixa, uma instituição federal com utilização de recursos públicos, e possível repercussão interestadual e transnacional das operações financeiras.



Neo Química Arena antes de Corinthians x Vasco

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL

ISSN 1677-7050

DIÁRIO OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

NO ESTADO DE MATO GROSSO

REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL

LICENÇAS AMBIENTAIS | AVISOS - BALANÇOS | NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR

66 9984-4633 - 99994-3338

MT é destaque em seleção dos 15 principais destinos de ecoturismo

NO PAÍS. Estado se consolida como polo estratégico de turismo sustentável e conservação ambiental

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Mato Grosso foi destaque nacional ao figurar na seleção dos 15 principais destinos de ecoturismo do Brasil para 2026, elaborada pela plataforma PlanetaEXO. O estado garantiu presença com três regiões distintas — Pantanal, Nobres e Barra do Garças — consolidando-se como um polo estratégico de turismo sustentável e de conservação ambiental no país.

A curadoria levou em consideração critérios como a experiência em meio à natureza, a receptividade das comunidades locais e o alinhamento com práticas de preservação ambiental. O reconhecimento ocorre em um momento de maior projeção internacional do Brasil, que foi eleito Destino do Ano de 2026 pela revista Travel + Leisure, reforçando o interesse global por destinos naturais e experiências autênticas.

Segundo o CEO do PlanetaEXO, Lucas Ribeiro, a diversidade de biomas é um dos grandes diferenciais de Mato Grosso no cenário nacional e internacional. Para ele, o estado oferece uma combinação rara no turismo global, ao permitir que o visitante transite entre a vida selvagem do Pantanal, as águas cristalinas do Cer-

rado em Nobres e as paisagens serranas da região do Araguaia, sempre com foco na conservação ambiental e na valorização dos ecossistemas.

O Pantanal, maior área úmida do mundo, se estende por Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e é reconhecido pela abundância de fauna e flora. A região possibilita experiências variadas, como a observação da vida selvagem, passeios fluviais e atividades em áreas naturais preservadas, além de contar com estruturas de hospedagem que conciliam conforto e atuação direta na proteção do bioma. O Pantanal Norte, em especial, é considerado um dos melhores locais do mundo para o avistamento de onças-pintadas em vida livre.

Nobres se destaca pelos rios de águas cristalinas, trilhas ecológicas, cavernas, cachoeiras e piscinas naturais formadas por rochas calcárias, que favorecem a prática de flutuação. Grande parte das atrações está concentrada no distrito de Vila Bom Jardim, a cerca de 65 quilômetros da sede do município. Com ritmo mais tranquilo e menor fluxo de visitantes, o destino é frequentemente apontado como uma alternativa menos explorada a Bonito, em Mato

Grosso do Sul, reunindo pontos como os rios Salobra e Quebó Grande, a Lagoa das Araras, o Mirante do Cerrado e nascentes de águas transparentes.

Barra do Garças reúne paisagens do Cerrado, formações rochosas, cânions e águas termais, oferecendo um ambiente marcado pela tranquilidade e pelo contato direto com a natureza. As principais atrações estão localizadas no Parque Estadual da Serra Azul, que abriga trilhas, mirantes e cachoeiras bastante procuradas, como a Cachoeira Azul, a Cachoeira da Perdida e a Cachoeira da Samambaia, além de piscinas naturais que se tornam ainda mais atrativas diante das altas temperaturas registradas ao longo de todo o ano.

Além das três regiões mato-grossenses, a seleção do PlanetaEXO para 2026 inclui destinos como Lençóis Maranhenses, Amazônia, Chapada Diamantina, Cambará do Sul, Jalapão, Chapada dos Veadeiros, Serra da Capivara, Fernando de Noronha e Abrolhos, entre outros. Informações detalhadas sobre cada local, incluindo orientações sobre a melhor época para visitar e opções de hospedagem, estão disponíveis no blog da plataforma.



FOTO: DIVULGAÇÃO

3 regiões na lista elaborada pelo PlanetaEXO: Pantanal, Nobres e Barra do Garças

L.R.VERDE

Prefeitura divulga feriados e pontos facultativos de 2026

DA REPORTAGEM

O Departamento Estadual A Prefeitura de Lucas do Rio Verde publicou o Decreto Municipal nº 7.416/2026, que estabelece o calendário de feriados nacionais, estaduais, municipais e pontos facultativos a serem observados no município ao longo do ano de 2026.

As datas definidas deverão ser seguidas pelos órgãos e entidades da Administração Municipal, assegurando que os serviços públicos essenciais funcionem normalmente, conforme as atribuições e competências de cada secretaria.

De acordo com o decreto, serão considerados pontos facultativos os dias 16 e 17 de fevereiro, durante o Carnaval, além de 20 de abril, antecedendo o feriado de Tiradentes, 4 e 5 de junho, em razão de Corpus Christi, 26 de outubro, em comemoração ao Dia do Servidor Público, e as vésperas de Natal e de Ano-Novo, nos dias 24 e 31 de dezembro.

Entre os feriados nacionais previstos para 2026 estão a Paixão de Cristo, em 3 de abril, Tiradentes, em 21 de



FOTO: DIVULGAÇÃO

Decreto nº 7.416 está disponível no site da prefeitura

abril, o Dia Mundial do Trabalhador, em 1º de maio, a Independência do Brasil, em 7 de setembro, Nossa Senhora Aparecida, em 12 de outubro, Finados, em 2 de novembro, a Proclamação da República, em 15 de novembro, o Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, o Natal, em 25 de

dezembro, e a Confraternização Universal, em 1º de janeiro de 2027.

No âmbito municipal, o calendário inclui o feriado do Dia da Padroeira de Lucas do Rio Verde, celebrado em 13 de maio, e o aniversário do município, comemorado em 5 de agosto.

O decreto também reforça que os feriados instituídos por legislação municipal, conforme previsto na Lei Federal nº 9.093, de 12 de setembro de 1995, e na Lei Municipal nº 02, de 9 de fevereiro de 1989, deverão ser rigorosamente observados pela administração pública.

SEGURANÇA PÚBLICA

Mais de 240 veículos foram recuperados através do Vigia Mais MT no ano passado

DA REPORTAGEM

Em 2025, o programa Vigia Mais MT auxiliou na recuperação de 241 veículos roubados ou furtados e que foram devolvidos aos proprietários. O valor representa aumento de 65% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram recuperados 146 veículos.

No ano passado, o programa permitiu a devolução de R\$ 10,5 milhões de bens a vítimas de diversos municípios de Mato Grosso, que aderiram ao programa Vigia Mais MT. No ano anterior, o valor chegou a R\$ 7,6 milhões. Do total de veículos recuperados, foram 134 carros, 98 motos e 9 caminhões devolvidos às vítimas. Sendo que, 20 deles foram identificados como clones de veículos que circulavam em Mato Grosso e até mesmo em ou-

tros estados.

A identificação de veículos roubados ou furtados é possível a partir de câmeras de monitoramento com tecnologia de reconhecimento de placas de veículos, adquiridas por meio do programa Vigia Mais MT, lançado em março de 2023.

O secretário-adjunto de Integração Operacional (Saio), coronel PM Fernando Augustinho, reforçou que o aumento das recuperações representa o compromisso dos investimentos feitos pela gestão Mauro Mendes e conduzidos pelo secretário de Segurança, coronel PM César Roveri, com o objetivo de proteger o patrimônio da sociedade mato-grossense.

“Em 2023 assumimos o compromisso de colocar em prática o programa Vigia Mais MT, juntando a ação das forças de segurança com au-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Devolução de R\$ 10,5 milhões de bens às vítimas

xílio de tecnologia de ponta e estamos ampliando cada vez mais a segurança aos cidadãos mato-grossenses

com o enfrentamento da criminalidade e mostrando que a população pode contar conosco”, reforçou.

SORRISO

Criança morre engasgada com pipoca

DA REPORTAGEM

Uma criança de um ano e oito meses morreu na terça (6) tarde após se engasgar com pipoca no bairro Mário Raiter, em Sorriso. A ocorrência foi atendida por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e por uma guarnição acionada durante o deslocamento para outro chamado.

De acordo com as informações repassadas pelas equipes de socorro, a guarnição seguia para atender uma ocorrência clínica quando recebeu, do Centro de Operações, a solicitação para se deslocar com urgência até uma construção de escola no bairro Mário Raiter, onde havia o relato de uma criança engasgada. Ao chegar ao local, a equipe encontrou o SAMU já realizando os primeiros atendimentos. A

criança havia se engasgado com pipoca e evoluído para uma parada cardiorrespiratória. Conforme apurado, o intervalo entre o engasgamento e o início de um atendimento foi de aproximadamente 15 minutos, o que agravou o quadro. Durante o atendimento, foram realizados procedimentos de suporte à vida, como acesso venoso, aspiração das vias aéreas e ventilação com máscara laríngea. Em seguida, a equipe de suporte avançado do SAMU deu continuidade aos procedimentos, incluindo intervenções invasivas e a avaliação do ritmo cardíaco com o uso de desfibrilador.

Apesar de cerca de uma hora de tentativas de reanimação, a criança não resistiu. O óbito foi constatado pelo médico do SAMU no local. O caso deve ser investigado pela Polícia Civil.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Criança foi socorrida, mas não resistiu

SENADO

APROVA

Proibidos descontos automáticos de mensalidades em benefícios do INSS.

Pagamentos só poderão ser feitos por boletos.

Prefeito denuncia a mãe por aplicar golpes para apostar no ‘Tigrinho’

N.S.LIVRAMENTO. Segundo a polícia, 14 vítimas foram identificadas e os prejuízos financeiros ultrapassa R\$ 913 mil

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O prefeito de Nossa Senhora do Livramento, Thiago Gonçalves Lunguinho de Almeida (União), denunciou a própria mãe, 52 anos, por suspeita de aplicar golpes financeiros utilizando o nome dele, para arrecadar dinheiro destinado a apostas em jogos de azar. O prejuízo financeiro às vítimas ultrapassa R\$ 913 mil, segundo a Polícia Civil.

O delegado responsável pelo caso, André Monteiro, informou que, até o momento, 14 possíveis vítimas foram localizadas. Deste total, nove pessoas decidiram representar criminalmente contra a investigada, sendo oito por estelionato e uma por falsa identidade. Ele informou ainda que a mulher foi interrogada e admitiu o vício em jogos.

“Pelo que foi apurado, tudo indica que ela realmente estava com problemas relacionados ao vício em jogos. Ela foi interrogada nos autos e confessou”, disse o delegado. Ainda conforme a Polícia Civil, a investigada responde ao processo em liberdade, uma vez que não houve flagrante. No entanto, as investigações seguem em andamento e a condição de liberdade pode ser revista, assim como a adoção de outras medidas cautelares, segundo o delegado.

O QUE DIZ O PREFEITO?

Thiago contou que informou à polícia que a mãe se aproximava de diversas pessoas oferecendo supostos negócios com promessa de alta lucratividade. Para ganhar credibilidade, segundo ele, ela utilizava o cargo do filho, afirmando que as negociações teriam respaldo da prefeitura, o que, conforme Thiago, nunca ocorreu.

“Fui pego totalmente de surpresa quando as pessoas começaram a me procurar. Ela dizia que representava empresas que, de fato, tinham contratos com a prefeitura. Ela estava endividada e utilizava os valores quase que imediatamente para apostar em jogos de azar”, disse Thiago.

Ainda segundo o prefeito, o esquema teria funcionado por quase um ano. No início, Adriana solicitava valores menores e cumpria os acordos, o que aumentava a confiança das vítimas. Com o tempo, passou a pedir quantias mais altas, sempre mencionando a suposta participação do filho nas negociações.

Conforme registrado no boletim de ocorrência, a investigada teria utilizado folhas de cheque pertencentes ao prefeito, com assinaturas falsificadas, além de produzir montagens de conversas de WhatsApp para convencer as vítimas a entregar dinheiro.

Thiago afirmou que

apresentou à polícia extratos bancários, documentos e prints de conversas, que, segundo ele, comprovam que não participou de nenhuma negociação realizada pela mãe.

INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA

Thiago, que também é médico, informou que tentou internar a mãe diversas vezes em uma clínica de reabilitação por conta da dependência em jogos de azar. Segundo ele, mesmo após cobranças, denúncias e tentativas de intervenção familiar, Adriana teria continuado aplicando golpes e citando o nome do filho.

Diante da situação, o prefeito afirmou que decidiu solicitar a internação compulsória para evitar novos prejuízos. Após tomar conhecimento da medida, Adriana teria fugido e atualmente está em local desconhecido. Há suspeita, segundo o relato, de que outras pessoas estejam ajudando a escondê-la.

Após a tentativa de internação, Adriana registrou um boletim de ocorrência contra o filho e solicitou medida protetiva, que foi inicialmente concedida pela Delegacia da Mulher. Thiago ainda relatou que foi criado desde os 5 anos pelos avós paternos e que não mantinha contato frequente com a mãe.



Em depoimento, a mãe de Thiago (foto) admitiu o vício em jogos

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br